

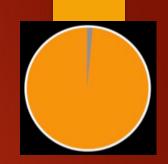


Festival de peças de UM MINUTO

The ONE MINUTE Play Festival







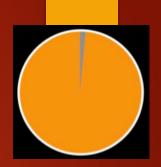
The ONE MINUTE Play Festival (Festival de Peças de UM MINUTO) is seeking strategic partnerships with the objective of directorship and/or coproduction with a European producer and/or theatre group. The partnership will entail inviting playwrights from the partner country, holding a national competition for authors, and presenting the winning plays from said competition in the partner country, which will be performed by a cast comprised of Brazilian and local actors.

The performances will take place in a theatre in the partner country and also at Espaço Parlapatões in São Paulo, Brazil.

The ONE MINUTE Play Festival provides a platform for the performing arts to showcase a synthesis of their writing, through the eyes of a group with a keen focus on contemporary dramaturgy. It offers a valuable opportunity for exchange between Brazilian and partner country cultures.



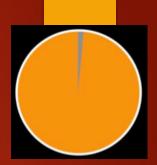
The History of the ONE MINUTE Play Festival



In 2008, the **Parlapatões** identified an opportunity to innovate in the artistic expression space. They sought to synthesise and reduce the time spent interacting with art by introducing a new format: one-minute plays. A total of 50 playwrights working and residing in São Paulo were invited to contribute to the project, with all the texts subsequently staged in a single theatre production. Each play was directed by a guest director and had its own independent structure. The duration of each performance was displayed on a large clock on stage, and the title and author of each mini-play was shown between each play. The event was a great success and a wonderful party atmosphere was created.

The success of the inaugural *ONE MINUTE Play Festival* can be attributed to two key factors. Firstly, it facilitated an invaluable artistic encounter, particularly in the field of dramaturgy, through the involvement of guest directors, actors and actresses. Secondly, it offered a unique insight into the current landscape of theatre production. The inaugural edition was followed by two further seasons of performances at **Espaço Parlapatões**, which formed part of a project supported by the São Paulo City Theatre Promotion Programme.

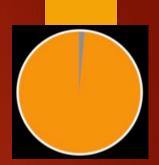




In 2010, Parlapatões organised the second *ONE MINUTE Play Festival* with a revised format. A national competition was held, with submissions accepted from across Brazil. The competition was publicized online, and out of more than 200 submissions, 30 plays were chosen and staged. Additionally, five plays by guest authors were included in the programme. This performance was part of the project O Teatro e o Poder (Theatre and Power), which was also covered by the Theatre Promotion Programme.

In 2013, the **Parlapatões** were invited by Funarte - Fundação Nacional das Artes, part of the Brazilian Ministry of Culture. The Brazilian government chose the group for the *Year of Brazil in Portugal*, and the **Parlapatões** performed in Lisbon in two versions. *ONE MINUTE Play Festival* - Portuguese and Brazilian plays. A competition was held to select Portuguese texts, via the internet, from which 30 texts and 8 well-known Portuguese authors were chosen. These authors were invited directly by **Parlapatões** to write plays for the Festival.



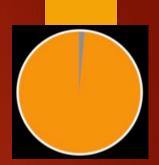


The third *ONE MINUTE Play Festival* season was presented at Chapitô, located on Lisbon's Costa do Castelo. All sessions were fully booked.

In 2017, the **Parlapatões** travelled to Uruguay to hold the fourth edition of **Obra Teatral de UN MINUTO**. Over one hundred submissions were received, with thirty selected texts and ten authors invited to participate. In addition to Montevideo, the fourth edition included a season in São Paulo. The event was organized in collaboration with the production company Metroveinte and sponsored by Itaú Cultural in Uruguay. In this edition, a prize was offered for the best submitted text, with the winning author invited to attend the premiere of their text in São Paulo.

The most recent edition was the 5th *ONE MINUTE Play Festival*, held in 2020, a year which was marked by the global pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus. The performances were held at the Porto Seguro Theatre with no audience in attendance and were broadcast online.





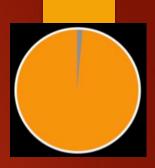
In this, the 5th edition, we received in excess of 500 submissions from across Brazil. Following a rigorous selection process, 35 texts and 15 guest authors were chosen to participate. The winning text was selected by the audience.

The staged texts were published as a book in partnership with Giostri publishing house.

The texts staged at the 5th *ONE MINUTE Play Festival* demonstrated how contemporary dramaturgy can be expanded to reflect historical moments with lyricism, humour or tragedy. This demonstrates the value and importance of art and culture in society.

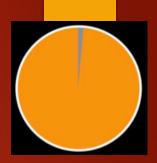


The Playwright Contest



- ► The eligibility for the Playwright Contest will be determined by the country, region or city selected for the Festival.
- ► Those wishing to submit their texts are required to do so exclusively online.
- The results of the competition, indicating the authors and texts selected to be included in *The ONE MINUTE Play Festival*, will be announced 30 days prior to the Festival's commencement.
- The competition rules and results will be published on the Parlapatões website: www.parlapates.com.br.

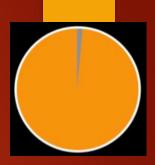




- We will also announce a call for texts for ONE MINUTE Play Festival via social networks.
- ► Each new edition of *The ONE MINUTE Play Festival* will include a competition to select new texts. The competition is open to authors, playwrights, scriptwriters, and writers of all levels, including both amateur and professional, who reside in the country, region, or city selected for the edition. Furthermore, *Parlapatões* and its local partners will extend direct invitations to renowned authors to contribute plays for the Festival.
- ► The selected texts will be announced.
- The renowned authors who will be participating in the Festival will be announced.



Rehearsals



- Four performances of *The ONE MINUTE Play Festival* will be staged, featuring a selection of the best texts from previous editions. These will be combined into a script comprising between 40 and 50 texts.
- ► Four performances of new texts from *The ONE MINUTE Play Festival* will also be staged. These will be gathered together into a script comprising between 40 and 50 texts.
- Season staged in São Paulo at the Parlapatões theatre.











arlapatões. Só estes palhaços ara fazer teatro m 60 segundos

MARIA ESPÍRITO SANTO (Texto) maria.espiritosanto@ionline.pt HELENA SALAZAR (Fotos) helena.salazar@ionline.pt

Há um brasileiro que se diz terrorista e toda a gente sabe que no Brasil não há terroristas. Ainda assim ele está seguro de si e pretende convencer a mulher ao seu lado de que tem uma bomba, que a vai fazer explodir e levar uma série de gente com ele. A verdade? Essa terá de a descobrir em apenas 60 segundos, que é o tempo-limite para contar uma história no Festival de Peças de um Minuto trazido pela companhia dos Parlapatões a bordo do Ano do Brasil em Portugal. A companhia brasileira que desde os anos 90 junta as habilidades do circo à dramaturgia do teatro estreia-se hoje no Chapitô para mostrar como os ponteiros do relógio podem bem servir o palco.

Cartas na mesa: afinal tudo muito bonito, mas na prática será possível? Nem há tempo para soarem os tambores: "É possível, sim. Que uma poesia japonesa. em três versos, te toque fundo", dispara

ria com criatividade? Prot fio como brincadeira, co resultado."

A primeira aposta aconte no país natal da compan Entre guionistas e dramat uma série de autores conl convidados para escrever o as pecas. Já na segunda edio teceu dois anos depois, parti bém verdadeiros amador para mostrarem o que vali tugal, o primeiro fim-de-se tival contará com peças de sileiros. No seguinte, a nos dos como Patrícia Reis, Tia Domingos Amaral juntar de quem nunca ouvimos fa os seus segundos de fama i através de um concurso o nhia entrou em contacto o tos desconhecidos. Cerca d inscreveram-se, num total (cada autor podia enviar proposta). A selecção dos 3 ra de ganhar vida.

Hugo Possolo, criador dos Parlapatões. CORDA AOS PONTEIROS "M



experiência. No mundo das mini peças trago, quantas vezes vier a dose.

é um currículo e tanto. como se fosse um espectáculo de circo. que os palhaços depois de toda a maqui-Cada apresentação é um número e isso lhagem limpa e roupa colorida deitadá uma sensação diferente ao espectador, o público vê-o de uma outra maneira, não como veria um espectáculo com uma linha única." Quer também isto dizer que, se não gostar de determinada história, só precisa de aguardar alguns segundos para que possa apreciar outra, com-

pletamente diferente O espectáculo tem a duração de cerca

conceitos de chegada - que as peças não dita-se que tem de se acelerar o espectêm qualquer tipo de sequência lógica. táculo para conquistar. Eu discordo dis-"Parece um único espectáculo, mas são so, acho que quando o público entra no pequenas unidades que se vão comple- tempo teatral esquece o tempo lá fora. mentando". Até hoje o grupo que faz estas Portanto se tiver duas horas, cinco, o que peças, um núcleo duro de oito pessoas, interessa é que esteja mergulhado." Nesjá conta com cerca de cem minutos de te caso é mergulhar num minuto, de um

"Tem sempre esse climax e anticlimax, ANOS DE PALHAÇADAS Há quem diga

A cada peça nova surge o título e o autor. O



de Um Minuto Entre hoje e don textos têm orige de 9 a 12 de Ma

Hora sempre às

01 Da esque a direita, l Cohen, Ja

02 Depois da Hugo Pos dedicou-s

melodrama, um pouco de tudo sem pre- lo passa a explicar: "Muitas vezes acre- da ao chão são gente murcha e triste. se é. Eu saí na defesa do p Pois a ideia feita não se aplica aos acto- quer ficha que apareça eu res dos Parlapatões. De gargalhadas fortes, posições estrambólicas e representações em conjunto em tom de brin- sa-nos, é que as pessoas cadeira, estes palhaços disfarçados de estava "zombando" civis fazem de tudo sem sequer lhes ser

Para entender porque chamamos palhaços aos actores da peça há que recuar no tempo, com a ajuda de Hugo. Na escola "não era o bagunceiro da turma", mas a apresentar peças que jui sim o mais bem-comportado. Era tímido - diz-nos com um sorriso largo entre "Às vezes o circo parece qu gargalhadas, confirma-se que as coisas ximo do desporto do que mudam. A sua adolescência foi passada a ler: "Isso tornou-me um pouco um intelectual, mas aí caí na vida como palha- artística, que pode ter un ço e passei a ser vagabundo." Mas antes cão aprofundada. de se apaixonar pelo circo formou-se em Jornalismo e trabalhou na área de eco- Patifes e Paspalhões, com

esse nome. Já tive proble sa disso", nada de muito i

ditou que algo precisava de ria ter um grupo que não so aos cânones do teatro naquela época." Foi na rua ca do circo a pecas clássio sofre muito preconceito. E renho defensor do circo co

É disto que se fazem os nomia, também para a revista de um duzidas. 15 delas ainda e



CULTURA

ENTRADA

Salba mais intuitica cookies. Ao navegar no site estará a consentir a sua utilização.

CULTURA

LAZER

NEWSLETTER

CONTACTOS

PESQUISAP

"Festival de Peças de Um Minuto" Chapitô

nas interagir com artistas portugueses" e dal nasceu o conc

crescer.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem repres activos.

To mesmo tempo, foi um desaño escolher as peças seleccionadas para serem represanta de la companio de to mesmo tempo, foi um desafio escolher as peças seleccionadas para serem repres tempo. To fundador do grupo Os Parlapatões em 1931. Prás estava muito insatisfeito.

Todos o foi fundador do grupo Os Parlapatões em 1931. Prás estava muito insatisfeito.

Ta espectâculos em secoliTago estava muito insatisfeito.

oi então que largou tudo e resolveu começar a actuar nas ruas. Al, diz, descobriu o que queria fazer 💞 deu origem ao que é Os Parlapatões hoje", um grupo que "foi agregando alguns amigos" ao longo do 🏎

Vém disso, Possolo vê semelhanças entre o espaço que o grupo ocupa em São Paulo e o Chapitô, "um k 🎺 que tem uma identidade forte" e que se enquadra no campo das artes circenses que também está na gén

ginais, dinamicas nedita: "nós vamo-nos entregando ao fazer para o trabalho, para sobreviver, e às vezes esquecemo-nos do rabalho para realizar, para ter uma comunhão humana". Isto faz pensar naquilo que "nos aproximaria", na rise que Portugal atravessa e em "que tempo teremos para nos encontrar". "Falamos a mesma lingua mas











Cla county on the control of the first of the control of the contr THE STAN A COMMENTAL PARTY MANY TO

Jornal da Note

Marco Horácio apresen

Festival Peças de Um Minuto com textos portugueses no Chapitô

O grupo Parlapatões apresenta e interpreta hoje textos portugueses na segunda parte do Festival Peças de Um O festival de teatro super-rápido estreou no día 2 de maio com textos no día 2 de maio com textos O festival de teatro super-rápido estreou no día 2 de maio com textos altura. As peças já haviam sido apresentadas no Brasil e foram, na Portugal. No Chapitó. Hoje é diferente. As ne brasileiros, As peças já haviam sido apresentadas no Brasil e foram, na apresentadas são inéditas, pois os textos são de autoria portuguesa e vão

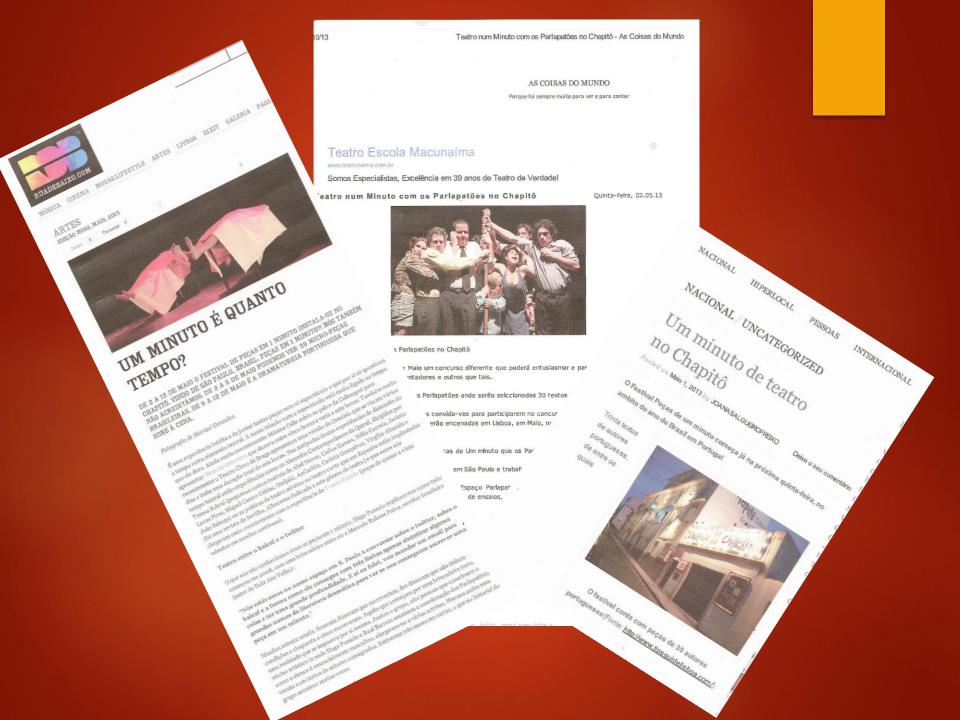
altura, apresentadas cá em Portugal, no Chapitō. Hoje é diferente. As peças viru de argumento neste estilo de teatro cada vez mais visto em Portugal. ipresentadas são inéditas, pois os textos são de autoria portuguesa e vão de teatro cada vez mais visto em portugal. ratões são um grupo de teatro que surgiu em São Paulo em 1991. Itões são um grupo de teatro que surgiu em são Pâulo em 199

à mietura Duranta o mão da maio vão ectar nor Portugal país atividades são o teatro de rua e o circo, sempre com am portugal no

'ugueses estreiam hoje, às 22h no Chapitô, e vão

Últimas notícia com

A FORMULA A PROVA DE CRESE



62 QuinFabra | 27 de aquiros 2 desintembro de 2010

MOSTRA | 2-Festival de Peças de Um Minuto Evento tem espetáculos de apenas 60 segundos



> Milena Emilião

Três anos apás a primeira edição, os Parlapatões realizam, a partir de huje (dia 27), o 2 Festival de Peças de

O grupo organizou um concurso para receber textos de asé um minuto e convidou linelores para encenar as historias. Ao todo, serão 35

Très temas principais formam o festival: "um minuto que aparentemente não deu em nada", "um minuto entre um beijo e cutro" e "um minuto

Schale Parlagueira - pps. Francists Schooler, 158, Republica, 24, 2058 dodd See, o sibr. 24s. Ass Ary, Irgs. BS 12. 5 min. Add orchammadodo perm DETECTOR OF 14 OFFICE | 1881 P/ 4003-1212 CL SI WWW. Jagmesserapido. Com. Sr. 1981



Pilades - Cenas para um Filme Nacion(AL) Section Principals Parallel Streets Intelligence For Section Committee and Companies Visional Medical Streets and Committee Section Se

apresenta um casal cuja relação à de marasero e que se promonter a famal

22º Mostra de Teatro de Sertãozinho



21 de Abril - 20h30



Supervisão Geral: Hugo Possolo - Diretores: Gustavo Machado, Marcelo Rubens Paiva, Marcos Louresto, Roney Facchini, Claudinei Brandão e Henrique Strocter - Elence: Raul Barretto, Hugo Possolo, Henrique Stroeter, Claudinei Brandão, Angela Figueiredo, Bebel Ribeiro, Jacqueline Obrigon, Luna Martinelli, Paula Coben, Gustavo Machado Núcleo artístico Parlapatões: Claudinei Brandão, Henrique Stroeter, Raul Barretto e Hugo Possolo Secretária: Janayna Oliveira - Programação visual: Werner Schulz - Estagiária: Paula Bauab Aissa - Coord, Técnica e operação de luz; Reynaldo Thomaz - Operador de Som: Emerson Fernandes - Operação de video: Ronaldo Cahin - Contra-Regra: Régis dos Santos - Cenários e figurinos do acervo Partapatões - Comunicação: Vivian Dezono - Produção Executiva; Cristiani Zonzini - Coordenação Geral de Produção: Hugo Possolo e Raul Barretto - Realização: Parlapatões, Patifes & Paspalhões - da Cooperativa Paulista de Teatro

Festival de Peças de um minuto

Os Partapatões provocaram, quer dizer, convidaram 50 dramaturgos para escreverem textos teatrais de Um Minuto de duração, E eles accitaram! Então, o grupo encena agora tudo e de uma vez! Mais que uma aventura dramaturgica, foi um convite e, ao mesmo tempo, uma provocação, um desafio, uma brincadeira entre vários autores: escrever uma peçu teatral que tenha, no máximo, um minuto de duração. Não havia limitações de tema, linguagem, gênero ou personagens, apenas que a pequena grande peça pudesse ser encenada em um minuto











FOLHA DE S.PAULO

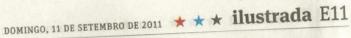
Ilustrada

CELEBRIDADES

Veja ranking dos bebês mais poderosos do mundo pop Pág. E4

TELEVISÃO "Rebelde" eleva ibope da Record com música e redes sociais Pág. E8

DLHA DE S.PAULO



Parlapatões comemora 20 anos com peça

Ridículos Ainda e Sempre' segue linguagem do teatro de rua que foi pilar da trajetória do grupo de intérpretes-palhaços

Christian von Ameln/Folhapress



Espetáculo é adaptação de obra do dadaísta russo Daniil Kharms; trupe montou quase 30 peças nas duas décadas

GUSTAVO FIORATTI COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O nome de batismo, Parlapatões, Patifes e Paspalhões, foi abreviado logo nos primeiros anos. Chamavam de Parlapatões apenas.

Agora, com duas décadas de estrada, o grupo de intérpretes-palhaços sediado na praça Roosevelt já atende por Parlapas. "O nome foi dimi-

nuindo", diz, rindo, Hugo Possolo, um dos fundadores.

Sinal de intimidade com o público e com outros artistas de teatro? Sim. Tanta gente passou pelas quase 30 peças da trupe, e tantas outras companhias se apresentaram em sua sede, que Possolo não consegue esboçar uma lista.

Dois integrantes permanecem da formação original: ele e Raul Barreto. Mas também foram fundadores os atores Alexandre Roit e Jairo Mattos.

É nesse clima de casa da Mãe Joana, de qualquer forma, que eles estreiam "Ridículos Ainda e Sempre", zombando da própria fama e relembrando bons momentos.

O espetáculo é baseado em texto do poeta dadaísta Daniil Kharms (1905-1942) cujo título, se fosse traduzido literalmente, ficaria "Escola de Palhaços". Mas Possolo não queria "palhaços" no título. "Ridículos' parece ter um significado mais amplo", diz.

Entre russos modernistas, Kharms ficou conhecido por ser "dadaísta demais", segundo Possolo, o que deixa pistas da natureza da peca fragmentada, não linear.

Há cenas grotescas, como a de pessoas que acham que estão tomando sol, mas o calor vem de um mendigo incendiado. Há recriações de imagens surrealistas, como

um homem com garfos e facas no lugar dos membros.

E há referências ao passado dos Parlapatões, como uma brincadeira em cima das temidas interações com a plateia. A linguagem do teatro de rua manteve-se como o pilar do trabalho do grupo, embora um ou outro drama, como "Vaca de Nariz Sutil", tenha completado o álbum.

RIDÍCULOS AINDA E SEMPRE

QUANDO estreia hoje para convidados; sáb., às 21h, e dom., às 20h ONDE Espaço Parlapatões (pça. Franklin Roosevelt, 158, tel. 0/xx/11/3258-4449)

QUANTO R\$ 40 CLASSIFICAÇÃO 14 anos



ESPECIAL

Santo de casa

Os Parlapatões comemoram cinco anos de sua sede; Guia revela outros grupos de teatro que têm seu espaço aberto para o público

> Maria Luísa Barsanelli e Milena Emilião

Nem só de tapete vermelho são feitos os teatros de São Paulo. Pelo menos 20 deles estão escondidos atrás de portas de ferro, disfarçados de galpões e casarões antigos, Esses espaços abrigam grupos que, assim como o Parlapatões, têm sede própria.

A trupe de Hugo Possolo e Raul Barreto, conhecida pelo humor, ocupa o número 158 da praça Roosevelt desde 2006 e comemora. neste domingo (dia 11), 20 anos. Na data, estreia a peça "Ridículos Ainda e Sempre", com textos do dadaísta Daniil Kharm e objetos de cena do acervo, uma discreta homenagem ao aniversário da companhia.

Nas palavras de Possolo, a sede ajuda a "arejar a mente", pois recebe convidados e aumenta a interação com outros grupos.

Ter o próprio espaço é um grande passo.

Roberto Alvim, diretor do Club Noir, que fica na rua Augusta, explica: "Em 2007, percebemos o quanto era difícil ensaiar e entrar no teatro apenas uma semana antes da estreia".

As dificuldades também são grandes. Ivam Cabral, do Satyros, primeiro coletivo a se estabelecer na Roosevelt, em 2000, precisou negociar com traficantes para abrir as portas à noite. Após dez anos, os problemas mudaram. "A gente vai ter que sair daqui logo", diz. "O teatro é alugado e o metro quadrado subiu muito."

Para conhecer mais sobre os grupos, o Guia selecionou 20 que têm sua própria sede.

Espaço Parlapatões - p.ca. Franklin Roosevelt, 158, República, tel. 3258-4449, 96 lugares, Ridiculos Ainda e Sempre, sãb., 22h, Dom.: 20h. Estreia 11/9, Aé 23/10, 90 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr. R\$ 4.0.] \$\frac{1}{2}\$ \(\frac{1}{2} \) \(\frac{1}{2} \) \(\frac{1}{2} \)





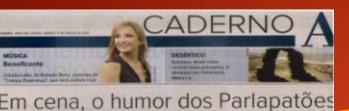
COKREIO DO ESTADO

Quarta-feira, 4 de julho de 2007

caderno B

Parlapatões para todas as idades

Estilo circense, isbula, tratro de rus, palkacadas, seurose urbona e manus humor. Estes also on angredientes dus cinco superaculos que fapem parte de l'extral Parlapendes, Passies e Pasquilhões, grupo paulista que se apresentarà de amanhā a domingo so Trutro Assey Balabenian, Crianças e adultus - bá арсезоплаções рага аттроя - vão во cuntagias com a alegria que o grupo levs pers o pairs. SACISA'S



Em cena, o humor dos Parlapatões 4C JTVARIEDADES OMERЬ OF THE PROPERTY OF THE P

autro espetituitis SI UMIN SIAN MARK



ilustrada ===

FRIHADE SPILLO

ilustrada/acontece E5

Parlapatões abrem teatro no centro Com quinze unos de existência, grupo innugura sede na proça Poosevelt com sub para 98 pessoas e paleo com vista para ma

anhã

ompanhia naugura no

Trupe elege o proportina pertode recurso pelos portios hunstron de gratomais o Autoro cas cause





A brincadeira continua sendo levada a sério!

A primera edição do Pestivol de Pesas de UMMINUTO foi uma provociação fieta pelos **Parlapatões** a diversor e stonicidos diamaturgos paulistareas piea estrever uma pera restrita aos do segundos. O resultado fotam máis de 50 tentos encanados, que se revelaram um grande premiuma da produção contemporânica.

Hesta segunda edição, resthemos expandir a himcadeira. Realizamos am concurso que teve mais de 96 inscritor, autores de todo o Buest. Algum mendaram mão de um texto, o que resultou em mais de 140 poças, das quais seleccimanos 35.

Incluinos nu montagem um único texto da primeira edição: Todo Mol Contem o Sem ou Pice Versa, du Rilinado Maia, um grande amigo e parceiro do grupo, falecido em 2009, como mais uma merecida homenagem.

Para montar todas as peças em curto prazo de ensaios, convidamos os direspres André Garoll. Claudinei Prandini Meber Montanhero, Marcos Loureno, Pedro Granato e Ronsy Facchini.

O: Parliapatões e altores considados comptem o elenco: Mexandre Bambo, Angela Figuesredo, Fabel: Capient, Femande Curho, Helio Pottes, Hogo Possolo, Jackeline Obrigon, Maira Chasternoo, Paula Cohen, Raul Barretto e Bonatifo Cahir.

O concurso estabeleceu trés terras:

- Um MINUTO antes do fim.
- Um MINUTO entre um beijo e outro.
- Um MINUTO que aparentemente não deu em nada.

Mesmo com um ponto de partida cumum, es resultados obtidos por cada autor foi supresendentemente distritto Audiferentes origens de cada escritor, o futo de muitos exportmentarem o testo testral pela primeras vez e de que outros autores ja serem conhecidos do público, torna o desaño anda más instigante.

Esperantos que a encenação possa ir além das medidas de tempo a que estamos critidanamente presos.

A retornada de uma brincadeira que, como toda aquela feita por palhaços, só tem um jeito: ser levada a sério.



parlapatões

Todas as 36 peças são apresentadas no mesmo dia, como um único espetáculo. A seguir, a lista de peças, autores e diretores na ordem em que são apresentadas:

peça autor diretor

Todos os Homens (e Muíheres) do Presidente Djalma de Lima Pedro Granato

Frente e Verso de Uma Mulher - Poema Entre Um Beijo e Outro . Jorge Antunes . André Garolli Suerte de Matar . Mauro Hindes . Marcos Loureiro

Dia Perfeito para Pés Descalços Fernando Américo Claudinei Brandão

Entre Dentes Bruno Fraccia Marcos Loureiro

A Entrevista Anna Camilina Longano Pedro Granato

Suicida? Suicido Ed Anderson Mascarenhas. Claudinei Brandão

Lolita On The Rocks Waldemir Margues Claudinel Brandão

O Metró: Muito Tranquilo! Hallo Pottos: Claudinei Brandão

Temperos Perigosos Valdir Madori. Roney Facchini

Mona Lisa Ri da Minha Cara o Tempo Todo Felipe Brandão Carvalho - André Garolli

Tosco Zoo Antonio Destro Kleber Montanheiro
Telefonema Lais Tapales Kleber Montanheiro

Chocolate Quente com Améndoas Luciana Tiemi de Faria Kleber Montanheiro

Soraya Miriam Palma André Garolli

Antes do Beijo Mirtes Sobreira André Garolli

Filme Antigo Carro Marcos Loureiro

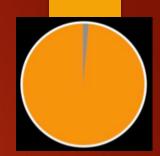
O Dia da Graça Jota Souza Roney Facchini







Contact



Parlapatões

Camila Turim camilaturim@gmail.com

contact@parlapatoes.com.br

+ 55 11 98144 0952

www.parlapatoes.com.br





The ONE MINUTE Play Festival